



Ministério da Educação
**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
MARANHÃO**

REITORIA

SQGRAD • Superintendência de Qualidade dos Cursos de Graduação

PLANO DE QUALIDADE DO CURSO DE AGRONOMIA – CCCh.

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso: Agronomia

Modalidade: Presencial

Campus: Chapadinha

Centro: Centro de Ciências de Chapadinha

Coordenador(a): Dr. José Roberto Brito Freitas

E-mail institucional: coagro@ufma.br

Interstício (início e término): 01/07/2026 a 30/06/2028

1. INTRODUÇÃO

O Curso de Agronomia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), vinculado ao Centro de Ciências de Chapadinha – MA, foi formalizado pela Resolução nº 8/81 – UFMA/CONSUN, em 2 de dezembro de 2005. O Curso de Agronomia estabelece suas ações pedagógicas com base no desenvolvimento de condutas e atitudes pautadas na responsabilidade técnica e social, tendo como princípios o respeito à fauna e à flora, bem como a conservação e/ou recuperação da qualidade do solo, do ar e da água. Destaca-se, ainda, o uso racional, integrado e sustentável das tecnologias aplicadas ao ambiente, o estímulo ao raciocínio reflexivo, crítico e criativo, além do atendimento às demandas humanas e sociais no exercício das atividades profissionais. O Curso de Agronomia é resultado das necessidades e demandas da região, fundamentando-se na análise das atividades socioeconômicas locais para a formação de profissionais aptos a dominar, de forma ampla, os conteúdos científicos e tecnológicos da área de Agronomia. Além disso, busca proporcionar a compreensão das questões sociais, econômicas, políticas e ambientais, habilitando o egresso para o pleno exercício profissional. A primeira turma do Curso foi formada no semestre 2010.2 e, desde a sua criação, o curso já formou um total de 434 egressos. A grande maioria dos profissionais

formados atua na área de Ciências Agrárias, com inserção no mercado de trabalho regional, nacional e também internacional.

O Curso de Agronomia é ofertado na modalidade presencial, com carga horária total de 4.470 horas, em turno integral. Desde a sua implantação, a UFMA disponibiliza 40 vagas por semestre, totalizando 80 vagas anuais. A integralização curricular do curso ocorre em um período mínimo de 10 e máximo de 15 semestres letivos. No semestre letivo 2025.2, o Curso de Agronomia conta com 233 estudantes regularmente matriculados. O Curso de Agronomia tem como missão contribuir para a elevação da qualidade da Educação Superior e para o fortalecimento do desenvolvimento agropecuário do Estado do Maranhão, com ênfase na região do Baixo Parnaíba. Essa região tem experimentado, ao longo dos anos, significativas transformações em seus sistemas produtivos, consolidando-se progressivamente como um polo estratégico do agronegócio moderno.

O corpo docente do Curso de Agronomia é composto por 14 professores efetivos e 2 professores substitutos, todos com titulação de doutorado, o que resulta em um Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) máximo, correspondente a 5,0. Esse elevado nível de qualificação evidencia o compromisso institucional com a excelência acadêmica e assegura aos discentes o acesso a profissionais altamente capacitados, com atuação consolidada nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. A relação aluno-professor é de aproximadamente 14,44, indicador que, embora compatível com a qualidade da formação ofertada, evidencia a necessidade de ampliação do quadro docente. Nesse sentido, faz-se necessária a contratação de, no mínimo, quatro novos professores efetivos, de modo a atender de forma mais adequada às demandas acadêmicas, pedagógicas e administrativas do curso, bem como à expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O Conceito de Curso (CC) é atribuído a partir de avaliação *in loco*, considerando as dimensões organização didático-pedagógica, corpo docente e infraestrutura, com notas variando de 1 a 5, sendo satisfatórias as iguais ou superiores a 3 (MEC, 2017). O Curso de Agronomia obteve conceito 3 na avaliação de reconhecimento em 2011 e conceito 4 na renovação do reconhecimento em 2014, evidenciando evolução positiva (e-MEC, 2024).

O Conceito Preliminar de Curso (CPC) avalia a qualidade da graduação com base no desempenho dos estudantes no Enade, no valor agregado pelo processo formativo (IDD), nas características do corpo docente e na percepção discente sobre as condições do curso (INEP, 2023a). Nos ciclos de 2016 e 2019, o curso alcançou conceito 4 em ambos. O Enade, componente do CPC, avaliou o curso nas edições de 2016 e 2019, nas quais foram obtidos os conceitos 3 e 4, respectivamente, indicando melhoria no desempenho discente (INEP, 2024).

Não obstante as potencialidades identificadas, o diagnóstico institucional elaborado pela Diretoria de Qualidade dos Cursos de Graduação (DQGRAD) evidenciou desafios críticos

que comprometem a efetividade do Curso de Agronomia e demandam atenção prioritária da gestão acadêmica, do corpo docente e da comunidade discente. A taxa de ocupação de estudantes ativos e matriculados no curso encontra-se abaixo do patamar considerado ideal, com percentuais de 57,75% e 55%, respectivamente. Esse cenário evidencia a ocorrência de evasão acadêmica, bem como o ingresso de estudantes em quantitativos inferiores ao total de vagas ofertadas. Por outro lado, a taxa de ocupação de ingressantes no semestre 2024.2 atingiu 87,50%, indicando uma boa procura pelo curso por parte dos estudantes que ingressam na universidade.

A análise da série histórica de ingressantes, compreendendo o período de 2018.1 a 2024.2, realizada pela DQGRAD, revelou que o percentual de ocupação das vagas variou entre 22,50% e 95,00%. Esses dados demonstram que, ao longo dos últimos seis anos, houve preenchimento irregular das vagas ofertadas em todos os semestres, apesar da ocorrência de elevados índices de ingresso em determinados períodos. Essa expressiva variabilidade evidencia fragilidades nos processos de divulgação do curso e na comunicação institucional, bem como possíveis percepções desfavoráveis acerca das perspectivas profissionais da área de formação. Tais aspectos reforçam a necessidade de que o Plano de Qualidade do Curso (PQC) contemple ações voltadas para: (i) avaliar a retenção dos estudantes e seus impactos na taxa de ocupação do curso; e (ii) analisar a demanda pelo Curso de Agronomia por parte dos ingressantes na universidade.

A análise dos índices de evasão no Curso de Agronomia revela uma dinâmica complexa e variável ao longo dos semestres, refletindo tanto fatores acadêmicos internos quanto condicionantes externos que podem ter influenciado a decisão dos estudantes de permanecer ou abandonar o curso. Os percentuais de evasão apresentaram oscilações significativas, variando de 2,40% no semestre 2019.2 a um pico de 11,60% em 2018.1. Destaca-se ainda o semestre 2020.1, que registrou índice elevado de evasão (10,42%), possivelmente associado aos impactos acadêmicos e socioeconômicos decorrentes da pandemia da Covid-19.

O Curso de Agronomia apresenta variação nos índices de desistência discente. Considerando apenas os estudantes já desvinculados (tendência a), os percentuais variam de 0% a 27,03%, com valores mais baixos nos semestres recentes (2024.1 e 2024.2), possivelmente em razão da análise ainda precoce dessas turmas. Ao incluir os discentes em situação de cancelamento temporário (tendência b), observa-se elevação dos índices, que variam de 7,69% a 60,00%, com maior impacto no semestre 2019.2. Atualmente, o curso contabiliza 73 estudantes em cancelamento temporário, dos quais 51 têm possibilidade de retorno à universidade no período de 2024.1 a 2025.1. Identifica-se que o curso de Agronomia apresenta percentuais bastante elevados de retenção, com pico de 100,00% no semestre de 2023.1. O menor valor foi em 2019.2, com 40,00%. Porém, em boa parte da série histórica, os percentuais estiveram acima de 70,00%. Logo, verifica-se que o curso, historicamente, vem

apresentando altos índices de retenção. Apesar disso, a taxa de ocupação de ativos/matriculados está abaixo de 100%, podendo-se assumir que as problemáticas de alta evasão e taxa de ocupação de ingressantes abaixo de 100% vem impactando de maneira mais significativa no curso.

O primeiro período do curso de Agronomia apresentou uma taxa de reprovação geral média de 53%, com as disciplinas de Álgebra Linear e Geometria Analítica (72%) e Informática Básica (68%) com os maiores percentuais. Ao analisar a classificação de reprovações, visualiza-se que os insucessos por falta e nota foram mais significativos em quase todos os componentes, com exceção de Álgebra Linear e Geometria Analítica, Anatomia e Morfologia Vegetal e Zoologia Geral.

O Índice de Sucesso da Graduação apresenta elevada variabilidade, oscilando entre 21% (2023.1) e 69% (2024.2), permanecendo, na maior parte da série histórica, abaixo de 50%, o que indica que o número de ingressantes supera o de concluintes no prazo mínimo de integralização. O Índice de Concluintes por Ingressantes também varia significativamente, de 22% (2023.1) a 178% (2022.2), sendo que valores inferiores a 100% indicam maior ingresso do que conclusão, enquanto percentuais superiores refletem o cenário oposto, influenciado, em 2022.1 e 2022.2, pela baixa entrada pontual de ingressantes. Esses resultados evidenciam a necessidade de adoção de medidas institucionais para aproximar os indicadores de níveis considerados ideais.

O curso de Agronomia apresenta potencialidades relevantes que devem ser fortalecidas como estratégias para enfrentar os desafios identificados. Destaca-se a qualificação integral do corpo docente, composto por 100% de professores doutores, o que constitui um diferencial acadêmico e garante acesso à produção científica atualizada, bem como à participação em atividades de pesquisa e extensão. Além disso, o Conceito Preliminar de Curso (CPC) igual a 4 evidencia o reconhecimento institucional da qualidade da formação ofertada, embora ainda haja margem para avanços.

Entre 2023 e 2024, o Curso de Agronomia desenvolveu 14 projetos de ensino, envolvendo 60 estudantes. No mesmo período, foram executados 7 projetos de extensão. Além disso, entre 2017 e 2024, o curso registrou 131 atividades na área de pesquisa, evidenciando a atuação consistente em projetos e iniciativas acadêmicas nesse eixo.

O Plano de Qualidade do Curso (PQC) foi elaborado em consonância com a Política de Qualidade dos Cursos de Graduação da UFMA e com o PDI institucional. Seu objetivo é definir estratégias para enfrentar os desafios identificados, promovendo a permanência estudantil, a redução da evasão, a melhoria do desempenho acadêmico, o fortalecimento da integração entre ensino, pesquisa e extensão e a elevação dos resultados nas avaliações externas, especialmente no ENADE.

O planejamento estratégico deste documento foi elaborado de forma participativa, com a contribuição de docentes, discentes e gestores, e está estruturado em cinco objetivos prioritários para o biênio 2026–2027: redução da evasão e desistência; diminuição da retenção e melhoria do desempenho acadêmico; ampliação da atratividade e da ocupação de vagas; fortalecimento da articulação entre ensino, pesquisa e extensão; e melhoria do desempenho no ENADE e em avaliações externas. Para cada objetivo foram definidos indicadores, metas, planos de ação, cronogramas, responsáveis e estratégias de gestão de riscos.

O Plano de Qualidade do Curso (PQC) expressa o compromisso coletivo da comunidade acadêmica com a excelência na formação do Engenheiro Agrônomo, voltada ao uso racional dos fatores de produção e ao desenvolvimento sustentável em harmonia com o ecossistema.

Conclui-se que o êxito das ações propostas está condicionado ao engajamento coletivo, ao apoio institucional da UFMA e ao monitoramento contínuo, reafirmando o compromisso com a melhoria permanente da qualidade do curso de Agronomia, a valorização do ensino público e a formação de profissionais críticos e socialmente responsáveis para o desenvolvimento socioambiental.

2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Com base no diagnóstico institucional elaborado pela Diretoria de Qualidade dos Cursos de Graduação e considerando os principais desafios e potencialidades identificados no contexto atual do curso de Agronomia, estabeleceram-se cinco objetivos estratégicos prioritários para o biênio 2027-2028, construídos de forma participativa e alinhados aos princípios da Política de Qualidade dos Cursos de Graduação da UFMA e às diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional.

Objetivo Estratégico 1: Reduzir os índices de evasão e desistência do curso.

O primeiro objetivo estratégico consiste em reduzir os índices de evasão e desistência do curso, enfrentando de maneira integrada e coordenada a problemática do abandono discente, que se manifesta através de taxas de evasão, oscilando entre 2,40% e 11,42%, com picos alarmantes em períodos específicos como 2018.2 e 2020.1, além de índices de desistência que alcançaram 60,00% em determinadas turmas quando considerados conjuntamente os alunos evadidos e aqueles em situação de cancelamento temporário. Este objetivo reconhece que a evasão e a desistência constituem fenômenos complexos e

multifatoriais, resultantes da interação entre aspectos individuais dos estudantes, como condições socioeconômicas, expectativas profissionais, preparo acadêmico e questões pessoais, e aspectos institucionais, como qualidade do acolhimento inicial, metodologias pedagógicas adotadas, disponibilidade de apoio acadêmico e psicopedagógico, infraestrutura oferecida e clima organizacional do curso. Neste sentido, as ações previstas para alcançar este objetivo envolvem a implementação de programa estruturado de acolhimento e integração de ingressantes, realização de busca ativa dos 73 alunos em situação de cancelamento temporário e dos 19 alunos com matrícula trancada, estabelecimento de sistema de identificação precoce e acompanhamento individualizado de estudantes em situação de risco acadêmico, e criação de canais permanentes de escuta e diálogo com os representantes discentes, visando detectar e resolver problemas antes que culminem em abandono do curso.

Objetivo Estratégico 2: Diminuir os índices de retenção e melhorar o desempenho acadêmico.

O segundo objetivo estratégico visa diminuir os índices de retenção e melhorar o desempenho acadêmico dos estudantes, atacando diretamente um dos problemas mais críticos identificados no diagnóstico: a persistência de taxas de retenção superiores a 80% na maioria dos semestres analisados, atingindo 100% em um período, e de taxas de reprovação média de 60,00% no primeiro período do curso, sendo 31,00% por falta/nota, o que sugere desistências precoces das disciplinas ainda no início do semestre letivo. Este cenário revela que alguns dos estudantes enfrenta dificuldades significativas para progredir no currículo dentro do prazo mínimo de integralização, prolongando excessivamente o tempo de permanência na universidade, com consequências negativas tanto para os próprios discentes quanto para os indicadores institucionais. As causas deste problema são múltiplas e incluem deficiências na formação básica dos ingressantes, especialmente em componentes fundamentais como matemática, química e informática; metodologias de ensino excessivamente tradicionais e pouco engajadoras; sobrecarga de conteúdos e atividades avaliativas no primeiro período; dificuldades de adaptação à vida universitária; ausência de hábitos de estudo adequados; e limitações no suporte pedagógico disponível. Para enfrentar este desafio, o objetivo estratégico orienta a implementação de programa intensivo de monitoria para as disciplinas com maiores índices de reprovação, especialmente Informática Básica, Álgebra Linear e Geometria Analítica e Anatomia e Morfologia Vegetal; oferta de oficinas de nivelamento em conteúdos básicos e técnicas de estudo nas primeiras semanas de cada semestre; criação de programa de tutoria entre pares, utilizando alunos veteranos de bom desempenho para acompanhar grupos pequenos de ingressantes; capacitação docente em metodologias ativas de ensino-aprendizagem e estratégias de engajamento discente; e revisão colaborativa dos planos de ensino do primeiro período para equilibrar carga de trabalho e alinhar expectativas.

Objetivo Estratégico 3: Aumentar a atratividade do curso e a ocupação de vagas

O terceiro objetivo estratégico busca aumentar a atratividade do curso e a ocupação de vagas ofertadas, respondendo ao problema da baixa procura pelo curso evidenciada nas taxas de ocupação de ingressantes que variaram drasticamente entre 22,50% e 95,00% nos últimos seis anos, atingindo apenas 87,50% em 2024.2, e nas taxas de ocupação de ativos (57,75%) e matriculados (55,00%), que representam apenas 51% do Total de Aluno Equivalente de Graduação (TAEG) considerado ideal. Esta situação revela que o curso não está conseguindo atrair candidatos em quantidade suficiente para preencher as vagas disponibilizadas, possivelmente devido a problemas de comunicação institucional, desconhecimento sobre o campo de atuação profissional de agronomia, concorrência com outros cursos percebidos como mais atrativos, localização geográfica do campus, e eventual percepção negativa sobre as perspectivas de empregabilidade e remuneração na área. A reversão deste quadro exige estratégias coordenadas de divulgação, fortalecimento da imagem institucional e demonstração efetiva do valor da formação oferecida. Assim, este objetivo orienta a realização de campanhas sistemáticas de divulgação do curso em escolas de ensino médio da região de Chapadinha e municípios circunvizinhos; promoção de eventos regulares de "portas abertas" para que estudantes secundaristas conheçam as instalações, laboratórios e áreas experimentais; criação e manutenção de canais modernos de comunicação digital, incluindo site próprio do curso e perfis ativos em redes sociais; e realização de estudos sobre o perfil dos ingressantes e não-ingressantes para fundamentar estratégias baseadas em evidências.

Objetivo Estratégico 4: Fortalecer a integração entre ensino, pesquisa e extensão

O quarto objetivo estratégico propõe fortalecer a integração entre ensino, pesquisa e extensão, reconhecendo que a formação universitária de qualidade transcende a mera transmissão de conteúdos em sala de aula e requer a vivência efetiva do tripé acadêmico, proporcionando aos estudantes oportunidades concretas de participação em projetos de investigação científica, ações de transferência de conhecimento para a comunidade e atividades práticas que articulem teoria e realidade profissional. O diagnóstico revelou que apenas 8,33% dos alunos ativos estão envolvidos em projetos de pesquisa, percentual considerado insuficiente diante das oportunidades potencialmente oferecidas por um corpo docente integralmente formado por doutores. Da mesma forma, embora o curso mantenha 7 projetos de extensão ativos, a participação discente nestas atividades ainda é limitada e precisa ser ampliada significativamente para atender às exigências da curricularização da extensão e para garantir uma formação mais completa e socialmente comprometida. A limitação nas atividades de monitoria, atualmente concentradas em 14 projetos, também restringe as oportunidades de desenvolvimento de habilidades didáticas e de aprofundamento no conhecimento das disciplinas. Este objetivo estratégico, portanto, orienta a realização de eventos anuais de iniciação científica para divulgar projetos de pesquisa e estimular o engajamento discente; ampliação significativa da oferta de projetos de extensão com foco em

demandas regionais; revisão do Projeto Pedagógico do Curso para garantir a efetiva curricularização da extensão; expansão do programa de monitoria para incluir disciplinas práticas e atividades de apoio técnico em laboratórios; e estabelecimento de parcerias com programas de pós-graduação para facilitar a participação de graduandos em grupos de pesquisa e atividades científicas avançadas.

Objetivo Estratégico 5: Melhorar o desempenho no ENADE e avaliações externas

O quinto e último objetivo estratégico visa melhorar o desempenho no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e demais avaliações externas, o ENADE de 2019 com nota 4, para 3 em 2023, mostra uma diminuição no desempenho do curso, além de impactar outros indicadores como o Conceito Preliminar de Curso (CPC), atualmente em 4, mas que pode ser afetado por desempenhos insatisfatórios nas próximas edições do exame. O ENADE constitui instrumento fundamental de avaliação da qualidade dos cursos de graduação no Brasil e seus resultados influenciam diretamente a percepção social sobre o curso, a empregabilidade dos egressos e as decisões de potenciais candidatos. A baixa performance no exame pode resultar de diversos fatores, incluindo lacunas curriculares em relação às competências e habilidades avaliadas; preparação insuficiente dos concluintes para o formato e conteúdo da prova; falta de engajamento e motivação dos estudantes para realizar o exame com seriedade; e eventual desencontro entre o que é ensinado no curso e o que é cobrado na avaliação nacional. Para melhorar este quadro e garantir desempenho satisfatório nas próximas edições, este objetivo estratégico orienta a implementação de programa específico de tutoria para o ENADE, com início seis meses antes da aplicação da prova; realização de acompanhamento sistemático e motivacional dos concluintes durante todo o ano de avaliação; revisão curricular para garantir alinhamento com as diretrizes e conteúdos cobrados no ENADE, sem prejuízo da formação ampla e crítica; aplicação regular de simulados nos mesmos moldes do exame oficial; e monitoramento contínuo de todos os indicadores que compõem o CPC, propondo melhorias em cada dimensão avaliada.

3. METAS E INDICADORES

Objetivo Estratégico 1: Reduzir os índices de evasão e desistência do curso

Indicador 1.1: Taxa de Evasão Anual (%)

- Meta Parcial (2027): Reduzir de 7,9 % (média 2024) para 6%;
- Meta Final (2028): Reduzir para 5%;
- Fonte: DQGRAD/SIGAA

Indicador 1.2: Índice de Desistência da Graduação - evadidos (%)

- Meta Parcial (2027): Reduzir de 27,03% para 23 %;
- Meta Final (2028): Reduzir para 20%;
- Fonte: DQGRAD/SIGAA

Indicador 1.3: Número de alunos em situação de cancelamento temporário reativados

- Meta Parcial (2027): Reativar 15 dos 73 alunos cancelados;
- Meta Final (2028): Reativar 30 dos 73 alunos cancelados;
- Fonte: Coordenação do Curso/SIGAA

Objetivo Estratégico 2: Diminuir os índices de retenção e melhorar o desempenho acadêmico

Indicador 2.1: Índice de Retenção (%)

- Meta Parcial (2027): Reduzir de 83,5% (média 2024) para 75%;
- Meta Final (2028): Reduzir para 70%;
- Fonte: DQGRAD/SIGAA

Indicador 2.2: Taxa de Reprovação Geral no 1º Período (%)

- Meta Parcial (2027): Reduzir de 53 % para 48%;
- Meta Final (2028): Reduzir para 43%;
- Fonte: Coordenação do Curso/SIGAA

Indicador 2.3: Taxa de Reprovação por Falta/Nota no 1º Período (%)

- Meta Parcial (2027): Reduzir de 30,41% para 25%;
- Meta Final (2028): Reduzir para 20%;
- Fonte: Coordenação do Curso/SIGAA

Indicador 2.4: Índice de Sucesso da Graduação (%)

- Meta Parcial (2027): Elevar de 43% para 48%;
- Meta Final (2028): Elevar para 53%;
- Fonte: DQGRAD/SIGAA.

Objetivo Estratégico 3: Aumentar a atratividade do curso e a ocupação de vagas

Indicador 3.1: Taxa de Ocupação de Ingressantes (%)

- Meta Parcial (2027): Elevar de 87,50% para 90%;
- Meta Final (2028): Elevar para 95%;
- Fonte: DQGRAD/SIGAA

Indicador 3.2: Taxa de Ocupação de Ativos (%)

- Meta Parcial (2027): Elevar de 57,75 % para 60%;
- Meta Final (2028): Elevar para 65%;
- Fonte: DQGRAD/SIGAA

Indicador 3.3: Aluno Equivalente de Graduação (AEG) em relação ao ideal

- Meta Parcial (2027): Elevar de 51% para 56%;
- Meta Final (2028): Elevar para 60%;
- Fonte: DQGRAD

Objetivo Estratégico 4: Fortalecer a integração entre ensino, pesquisa e extensão**Indicador 4.1: Percentual de alunos envolvidos em projetos de pesquisa**

- Meta Parcial (2027): Elevar de 8,33 % para 13%;
- Meta Final (2028): Elevar para 20%;
- Fonte: Coordenação do Curso/SIGAA

Indicador 4.2: Número de projetos de extensão ativos

- Meta Parcial (2027): Elevar de 7 para 10 projetos;
- Meta Final (2028): Elevar para 13 projetos;
- Fonte: Coordenação do Curso/SIGAA.

Indicador 4.3: Número de projetos de monitoria ofertados

- Meta Parcial (2027): Elevar de 14 para 20 projetos;
- Meta Final (2028): Elevar para 25 projetos;
- Fonte: Coordenação do Curso/SIGAA.

Indicador 4.4: Percentual de alunos participantes de atividades de extensão

- Meta Parcial (2027): Alcançar 20% dos alunos ativos;
- Meta Final (2028): Alcançar 30% dos alunos ativos;
- Fonte: Coordenação do Curso/SIGAA

Objetivo Estratégico 5: Melhorar o desempenho no ENADE e avaliações externas**Indicador 5.1: Nota do ENADE**

- Meta Parcial (2027): Preparação e acompanhamento sistemático
- Meta Final (próxima avaliação): Elevar para 5;
- Fonte: INEP/MEC

Indicador 5.2: Conceito Preliminar de Curso (CPC)

- Meta Parcial (2027): Manter ações para preservação da nota 4;
- Meta Final (próxima avaliação): Manter ou elevar para 5;
- Fonte: INEP/MEC

Indicador 5.3: Percentual de alunos concluintes participando de preparação ENADE

- Meta Parcial (2027): 80% dos aptos;
- Meta Final (2028): 95% dos aptos;
- Fonte: Coordenação do Curso

4. PLANOS DE AÇÃO

4.0 Plano de Ação Estratégico – Curso de Agronomia (CCCH/UFMA)

Este Plano de Ação fundamenta-se na premissa educacional *Mens et Manus* (Mente e Mão), adotada por instituições de referência global como o MIT (*Massachusetts Institute of Technology*). A estratégia visa superar a dicotomia entre teoria e prática, integrando metodologias ativas como o TEAL (*Technology-Enabled Active Learning*) e programas de iniciação científica precoce (UROP), adaptados à realidade e às necessidades do Curso de Agronomia da UFMA.

Objetivo Estratégico 1: Redução dos Índices de Evasão e Desistência

Eixo Condutor: Governança Acadêmica Participativa e Fortalecimento do Vínculo Institucional.

Ação 1.1: Estabelecimento de Fórum Permanente de Representação Discente

- **Meta Associada:** Reduzir a Taxa de Evasão Anual para 6% (2027) e 5% até (2028).
- **Descrição:** Institucionalização de reuniões semestrais entre a Coordenação de Curso e os representantes de turma e com a turma de ingressantes. O objetivo é constituir um canal oficial de escuta qualificada para o mapeamento precoce de demandas infra-estruturais, pedagógicas e psicossociais com aplicação de questionário, permitindo intervenções gestoras preventivas.
- **Responsável:** Coordenação do Curso, PET e diretório acadêmico.
- **Cronograma:** Semestral (Maio e Novembro).

Ação 1.2: Colegiado de Análise de Fluxo e Rendimento Acadêmico

- **Meta Associada:** Reduzir Evasão e Desistência (Meta final: 20%).
- **Descrição:** Implementação de reuniões deliberativas ao final do semestre letivo, análogas aos conselhos de classe. O corpo docente realizará a análise técnica dos discentes com histórico de retenção reiterada ou infrequência, gerando um "Diagnóstico de Risco Acadêmico" para orientar a tomada de decisão pedagógica.
- **Responsável:** Coordenação e Corpo Docente.
- **Cronograma:** Final de cada semestre letivo.

Ação 1.3: Monitoramento de Risco Acadêmico Intercalar (*Mid-Term Review*)

- **Meta Associada:** Reduzir Índice de Desistência para 23% (2027) e 20% até (2028).
- **Descrição:** Sistematização do acompanhamento discente na metade do semestre letivo. Identificação e triagem de alunos com frequência inferior a 85% ou rendimento insatisfatório na primeira avaliação, acionando protocolos de busca ativa e suporte pedagógico antes da consolidação da reprovação.
- **Responsável:** Coordenação e professores.
- **Cronograma:** Metade de cada semestre.

Ação 1.4: Programa de Reingresso e Acolhimento Discente

- **Meta Associada:** Reativar 15 (2027) e 30 até (2028) matrículas canceladas.
- **Descrição:** Execução de busca ativa dos discentes em situação de cancelamento, seguida da publicação de Edital Especial de Reingresso. O processo incluirá análise célere de aproveitamento de componentes curriculares, visando a desburocratização do retorno e a recomposição do corpo discente.
- **Responsável:** Coordenação e equipe pedagógica.

- **Cronograma:** Anual (Fevereiro).

Ação 1.5: Programa de Mentoria Acadêmica em Coortes (*Learning Communities*)

- **Referencial:** MIT Residential/*Learning Communities*.
- **Meta:** Reduzir Evasão Anual para 5% até (2028).
- **Descrição:** Estruturação de grupos de tutoria ("Coortes"), onde discentes ingressantes são assistidos por veteranos de alto desempenho sob a supervisão de um docente tutor. A estratégia visa criar uma rede de suporte acadêmico e social, fomentando o pertencimento e o auxílio mútuo na superação de dificuldades iniciais.
- **Responsável:** Coordenação e Centro Acadêmico.
- **Cronograma:** Início de cada ano letivo.

Objetivo Estratégico 2: Mitigação da Retenção e Otimização do Desempenho

Eixo Condutor: Alinhamento Pedagógico, Integração Curricular e Qualificação Docente.

Ação 2.1: Programa de Formação Continuada em Docência no Ensino Superior

- **Meta Associada:** Elevar o Sucesso da Graduação para 53% e reduzir Reprovações.
- **Descrição:** Realização de ciclos de formação docente focados em andragogia e metodologias ativas. Serão abordadas temáticas como Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL), Sala de Aula Invertida e uso de TICs, visando a atualização das práticas pedagógicas frente ao perfil do discente contemporâneo.
- **Responsável:** Coordenação em articulação com setores pedagógicos da UFMA.
- **Cronograma:** Semestral (Junho e Dezembro).

Ação 2.2: Grupos de Trabalho para Alinhamento Vertical de Conteúdos (GTI)

- **Meta Associada:** Reduzir Índice de Retenção para 70% até (2028).
- **Descrição:** Workshops de articulação curricular onde docentes do ciclo profissionalizante estabelecem as competências prévias necessárias, orientando a adequação das ementas e abordagens dos docentes do ciclo básico. O objetivo é conferir aplicabilidade prática às disciplinas fundamentais.
- **Responsável:** NDE (Núcleo Docente Estruturante).
- **Cronograma:** Semanas de Planejamento Pedagógico.

Ação 2.3: Planejamento Didático Integrado e Unificação de Cronogramas

- **Meta Associada:** Reduzir a Reprovação no 1º Período para 43% até (2028).
- **Descrição:** Reunião pré-semestral para avaliação colegiada dos Planos de Ensino e estabelecimento de avaliações dentro do cronograma do calendário universitário da UFMA.
- **Responsável:** Colegiado.
- **Cronograma:** Semana antecedente ao início das aulas.

Ação 2.5: Implementação de Aprendizagem Ativa Assistida por Tecnologia (Metodologia TEAL)

- **Referencial:** MIT TEAL (*Technology-Enabled Active Learning*).
- **Meta:** Reduzir Reprovação no 1º Período para 43%.
- **Descrição:** Reestruturação das disciplinas de Ciências Básicas (Cálculo, Química, Física), transitando do modelo expositivo tradicional para o formato de "Estúdio de Aprendizagem". A metodologia prevê a exposição teórica breve seguida de resolução colaborativa de problemas aplicados à Agronomia, consolidando o aprendizado *in loco*.
- **Responsável:** NDE e Docentes do Ciclo Básico.

- **Cronograma:** Implementação gradual a partir de 2026.2.

Ação 2.6: Integração Curricular Interdisciplinar (Projetos Transversais)

- **Referencial:** *MIT Integrated Science Curriculum*.
- **Meta:** Melhorar Índice de Retenção (70%).
- **Descrição:** Desenvolvimento de Projetos Integradores semestrais que articulem múltiplos componentes curriculares. Exemplo: A coleta de amostras em *Introdução à Agronomia* fornece material para análise em *Química* e modelagem matemática em *Álgebra*, demonstrando a interdependência dos saberes.
- **Responsável:** NDE.
- **Cronograma:** Semanas de Planejamento.

Objetivo Estratégico 3: Ampliação da Atratividade e Ocupação de Vagas

Eixo Condutor: Posicionamento Institucional e Eficiência na Gestão de Vagas.

Ação 3.1: Programa de Acolhimento e Imersão Acadêmica "Agronomia do Futuro"

- **Meta Associada:** Elevar Ocupação de Ingressantes para 95% até (2028).
- **Descrição:** Reformulação da semana introdutória, substituindo práticas tradicionais por oficinas técnicas em laboratórios e unidades experimentais. A ação visa engajar o ingressante através da demonstração prática do potencial profissional e científico do curso.
- **Responsável:** Centro Acadêmico e Coordenação.
- **Cronograma:** 1ª Semana letiva de cada semestre.

Ação 3.2: Política de Ocupação de Vagas Ociosas via Transferência Externa

- **Meta Associada:** Elevar Ocupação de Ativos para 65% até (2028).
- **Descrição:** Divulgação estratégica de editais de transferência externa, visando captar discentes de outras IES para o preenchimento de vagas geradas pela evasão, otimizando a capacidade instalada do curso.
- **Responsável:** DQGRAD e Coordenação.
- **Cronograma:** Semestral.

Ação 3.3: Ampliação do Corpo Docente e técnico

Meta Associada: Elevar Aluno Equivalente (AEG) para 60% do ideal.

- **Descrição:** Para alcançar a excelência no ensino, faz-se necessária a ampliação do quadro atual de 16 para 24 docentes, absorvendo a demanda total de 192 horas-aula do curso. Paralelamente, é fundamental o dimensionamento adequado do quadro técnico-administrativo e operacional, estimando-se a necessidade de 5 servidores exclusivos para o curso de agronomia que atualmente conta apenas com 1 técnico administrativo (incluindo 1 apoio administrativo, 1 assuntos educacionais, cerca de 3 profissionais de nível fundamental para suporte direto às áreas experimentais e maquinário agrícola). Em complemento à expansão estrutural da força de trabalho, a gestão manterá a racionalização contínua da oferta de turmas. Isso inclui a priorização da fusão de componentes teóricos e a limitação de abertura de turmas com baixa demanda (exceto componentes terminais), garantindo a melhoria da relação aluno/docente, o suporte pleno às atividades práticas e a máxima eficiência orçamentária.
- **Responsável:** Coordenação e gestão superior.
- **Cronograma:** Período de planejamento de oferta.

Objetivo Estratégico 4: Integração Ensino, Pesquisa e Extensão

Eixo Condutor: Inserção Precoce na Prática Científica e Responsabilidade Social.

Ação 4.1: Seminário de Integração à Pesquisa para Discentes Ingressantes

- **Meta Associada:** 20% de alunos envolvidos em pesquisa (2028).
- **Descrição:** Realização de evento anual para apresentação das linhas de pesquisa e grupos de estudo aos discentes dos períodos iniciais, fomentando a integração precoce e a cultura científica.
- **Responsável:** Coordenação de Pesquisa.
- **Cronograma:** semestral.

Ação 4.2: Integralização da Extensão via Práticas Curriculares em Rede

- **Meta Associada:** 13 projetos de extensão de pelo menos 30% dos alunos participando.
- **Descrição:** Vinculação da carga horária de disciplinas aplicadas à resolução de demandas de produtores locais. A atividade configura-se como extensão curricularizada, promovendo a interação transformadora entre universidade e sociedade.
- **Responsável:** NDE e Docentes.
- **Cronograma:** Fluxo Contínuo.

Ação 4.3: Institucionalização da Monitoria Voluntária com Certificação Ampliada

- **Meta Associada:** Elevar para pelo menos 10 projetos de monitoria.
- **Descrição:** Regulamentação de programa de monitoria voluntária, com atribuição de carga horária complementar bonificada, visando suprir a demanda por suporte acadêmico e incentivar a iniciação à docência.
- **Responsável:** Coordenação.
- **Cronograma:** Início de cada semestre.

Ação 4.4: Programa de Iniciação Científica Precoce (Adaptação UROP)

- **Referencial:** MIT UROP (*Undergraduate Research Opportunities Program*).
- **Meta:** 20% dos alunos em pesquisa.
- **Descrição:** Criação de um banco de oportunidades de pesquisa voltado especificamente para calouros e discentes do ciclo básico. Docentes disponibilizarão micro-projetos ou etapas de pesquisa factíveis para iniciantes, validando créditos acadêmicos e fomentando o pensamento científico desde o ingresso.
- **Responsável:** Coordenação de Pesquisa, colegiado e coordenação.
- **Cronograma:** Início de cada semestre.

Ação 4.5: Estabelecimento de Unidades de Experimentação Participativa (*Living Labs*)

- **Referencial:** MIT D-Lab.
- **Meta:** 30% de alunos na extensão.
- **Descrição:** Consolidação de parcerias com propriedades rurais que atuarão como "Laboratórios Vivos". Nestes espaços, os discentes co-desenvolverão soluções tecnológicas e de manejo em conjunto com os produtores, caracterizando um processo de extensão dialógica e aplicada.
- **Responsável:** Docentes de Extensão.
- **Cronograma:** Fluxo Contínuo.

Objetivo Estratégico 5: Excelência em Avaliação Externa (ENADE) e Regulatória

Eixo Condutor: Cultura de Avaliação e Melhoria Contínua.

Ação 5.1: Aplicação de Avaliações Diagnósticas Padronizadas

- **Meta Associada:** Nota 5 no ENADE.
- **Descrição:** Implementação de simulados semestrais nos moldes do ENADE para discentes a partir do 7º período. Os resultados comporão pontuação extra nas disciplinas regulares, incentivando o engajamento e permitindo o diagnóstico de lacunas de aprendizado.
- **Responsável:** NDE.
- **Cronograma:** Semestral.

Ação 5.2: Monitoramento da Conformidade Regulatória e Acadêmica

- **Meta Associada:** Elevar CPC para 5.
- **Descrição:** Auditoria interna periódica dos processos de gestão acadêmica e registros docentes (diários de classe, planos de ensino), assegurando o alinhamento com os instrumentos de avaliação *in loco* do INEP/MEC.
- **Responsável:** NDE e SQGRAD.
- **Cronograma:** Anual.

Ação 5.3: Programa de Nivelamento e Revisão de Conteúdos Estratégicos

- **Meta Associada:** 95% de participação dos concluintes na preparação.
- **Descrição:** Oferta de ciclo de palestras e oficinas de revisão focadas nas competências e habilidades exigidas no ENADE, associada a campanhas de sensibilização sobre o impacto dos indicadores de qualidade na valorização do diploma.
- **Responsável:** Coordenação.
- **Cronograma:** Ano do ciclo avaliativo do ENADE.

Ação 5.4: Implementação de Avaliações Formativas de Ciclo Curto

- **Referencial:** *Sistemas de feedback imediato (MITx)*.
- **Meta:** Nota 5 no ENADE.
- **Descrição:** Adoção de avaliações rápidas e frequentes (quizzes diagnósticos) que não visam apenas a atribuição de nota, mas o feedback imediato. O objetivo é permitir que discente e docente identifiquem e corrijam lacunas de compreensão em tempo real, antes das avaliações somativas principais.
- **Responsável:** Docentes.
- **Cronograma:** Quinzenal.

Ação 5.5: Repositório Institucional de Recursos Educacionais Abertos (REA)

- **Referencial:** *MIT OpenCourseWare*.
- **Meta:** Elevar CPC para 5.
- **Descrição:** Curadoria e disponibilização digital, via SIGAA, dos melhores materiais didáticos, notas de aula e listas de exercícios produzidos pelo corpo docente. A ação visa padronizar a qualidade do material de apoio e democratizar o acesso ao conhecimento, auxiliando na recuperação de estudos.
- **Responsável:** Monitoria e NDE.
- **Cronograma:** Anual.

5. GESTÃO DE RISCOS				
Risco Identificado	Probabilidade	Impacto	Estratégia de Mitigação	Plano de Contingência
Baixa adesão de alunos aos programas de tutoria e monitoria	Média	Alto	Divulgação intensiva, certificação, possibilidade de bolsas, depoimentos de participantes	Ajustar horários, formato online, incentivos alternativos (horas complementares)
Dificuldade de reativar alunos em cancelamento temporário	Alta	Alto	Contato personalizado, ofertar flexibilidade acadêmica, encaminhar para assistência estudantil	Priorizar casos mais recentes, facilitar processo de retorno
Resistência docente a mudanças metodológicas	Média	Médio	Capacitações atrativas, reconhecimento institucional, compartilhamento de boas práticas	Implementação gradual, foco inicial em voluntários, demonstração de resultados
Insuficiência de recursos para execução das ações	Alta	Alto	Buscar parcerias, editais internos/externos, otimizar recursos existentes	Priorizar ações de maior impacto, buscar apoio do Centro e Reitoria
Manutenção de baixa procura pelo curso	Média	Alto	Intensificar divulgação, melhorar comunicação, demonstrar inserção profissional de egressos	Estudar ajustes curriculares, ofertar diferencias (dupla diplomação, certificações)
Não preenchimento de vagas de monitoria e extensão	Média	Média	Divulgação antecipada, processo seletivo simplificado, reconhecimento acadêmico	Buscar voluntários, redistribuir vagas, parceria com outros cursos
Atraso na implementação da curricularização da extensão	Média	Média	Cronograma realista, envolvimento amplo do NDE e docentes, apoio institucional	Implementação parcial, buscar modelos de outras IES
Baixa participação	Baixa	Alto	Conscientização contínua,	Ações motivacionais,

discente no ENADE			apoio logístico (transporte, alimentação), acompanhamen to próximo	reconhecimento público dos participantes
----------------------	--	--	--	--

6. INTEGRAÇÃO E ALINHAMENTO INSTITUCIONAL

6.1 Ações de Articulação Ensino–Pesquisa–Extensão

Ação 1: Implantação de Núcleos Integradores de Ensino, Pesquisa e Extensão

Descrição: Estruturar núcleos temáticos integradores vinculados às principais áreas da Agronomia (Produção Vegetal, Solos, Fitossanidade, Agroecologia, Recursos Naturais e Gestão Rural), articulando componentes curriculares, projetos de iniciação científica, ações de extensão e demandas regionais do setor agropecuário.

Cronograma: Estruturação no 2º semestre de 2026; operacionalização contínua (2027–2028).

Responsáveis: Coordenação do Curso, NDE e docentes.

Indicadores: Número de núcleos ativos; número de projetos integrados; percentual de alunos envolvidos.

Ação 2: Programa de Inserção Discente em Projetos de Pesquisa e Extensão desde os Períodos Iniciais

Descrição: Estimular a participação de estudantes dos primeiros períodos em projetos de pesquisa, extensão e monitoria, como estratégia de fortalecimento do vínculo institucional, redução da evasão e melhoria do desempenho acadêmico.

Cronograma: Implementação contínua a partir de 2027.

Responsáveis: Coordenação do Curso e docentes orientadores.

Indicadores: Percentual de alunos envolvidos em projetos de pesquisa; número de projetos de extensão ativos; número de projetos de monitoria ofertados.

Ação 3: Reformulação e Fortalecimento de Disciplinas Integradoras

Descrição: Revisar e fortalecer disciplinas com abordagem integradora, articulando conteúdos teóricos com atividades práticas, projetos aplicados, estudos de caso e ações extensionistas, especialmente nos períodos iniciais, visando reduzir reprovações e retenção.

Cronograma: Propostas de ajustes até dezembro de 2026; implementação gradual em 2027.

Responsáveis: NDE e colegiado do curso.

Indicadores: Número de disciplinas integradoras; redução das taxas de reprovação e retenção.

Ação 4: Realização de Eventos Acadêmicos Integrados do Curso de Agronomia

Descrição: Promover eventos periódicos (Semana da Agronomia, AgroTec, Jornada de Agronomia, Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão, seminários técnicos) que integrem graduação, pós-graduação, egressos, setor produtivo e comunidade externa, ampliando a visibilidade do curso e sua atratividade.

Cronograma: Realização anual, a partir de 2027.

Responsáveis: Coordenação do Curso, docentes e Centro Acadêmico.

Indicadores: Número de eventos realizados; número de participantes; parcerias estabelecidas.

Ação 5: Fortalecimento da Integração com Programas de Pós-Graduação

Descrição: Incentivar a participação de graduandos em grupos de pesquisa, disciplinas, eventos científicos e atividades vinculadas a programas de pós-graduação da UFMA e de outras instituições, visando à formação científica e à continuidade acadêmica.

Cronograma: Articulação contínua (2027–2028).

Responsáveis: Coordenação do Curso e docentes.

Indicadores: Número de alunos participantes; ingressos na pós-graduação.

Ação 6: Estratégia Integrada de Preparação para o ENADE

Descrição: Desenvolver ações contínuas de preparação para o ENADE, integradas às atividades de ensino, pesquisa e extensão, incluindo simulados, oficinas, acompanhamento pedagógico e ações de sensibilização discente.

Cronograma: A partir de 2026, com intensificação no ano da avaliação.

Responsáveis: Coordenação do Curso, docentes e comissão ENADE.

Indicadores: Percentual de alunos participantes; nota do ENADE; manutenção ou elevação do CPC.

6.2 Alinhamento com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFMA

As ações propostas estão alinhadas às diretrizes e metas do PDI da UFMA, conforme descrito a seguir:

Eixo 1 – Ensino de Graduação

- Melhoria da qualidade dos cursos e redução da evasão e retenção por meio de acompanhamento pedagógico e metodologias integradoras.
- Fortalecimento da formação discente com práticas inovadoras e contextualizadas.

Eixo 2 – Pesquisa e Pós-Graduação

- Ampliação da participação discente em projetos de iniciação científica.
- Incentivo à formação de pesquisadores e à continuidade acadêmica na pós-graduação.

Eixo 3 – Extensão e Cultura

- Ampliação e fortalecimento das ações de extensão universitária e da curricularização da extensão.
- Intensificação da interação com a comunidade e o setor produtivo regional.

Eixo 4 – Gestão Institucional

- Monitoramento sistemático de indicadores acadêmicos e de qualidade do curso.
- Planejamento estratégico participativo, com envolvimento da comunidade acadêmica.

Eixo 5 – Infraestrutura e Tecnologia

- Otimização do uso da infraestrutura existente para atividades integradas de ensino, pesquisa e extensão.
- Identificação de demandas por apoio técnico-administrativo e ampliação do quadro docente.

7. AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação é componente essencial do PQC e será conduzida em parceria com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e a DQGRAD, utilizando-se os formulários eletrônicos padronizados disponibilizados institucionalmente.

Dimensões e Instrumentos**Dimensão Discente**

Tópicos avaliados:

- Organização didático-pedagógica
- Práticas pedagógicas e recursos didáticos
- Estrutura e infraestrutura
- Atendimento e acompanhamento acadêmico
- Participação e integração (pesquisa, extensão, monitoria)

Instrumento: Formulário eletrônico institucional com questões obrigatórias Periodicidade: Anual (realizada no mês de novembro).

Meta de participação: Mínimo de 70% dos alunos ativos

Dimensão Docente

Tópicos avaliados:

- Condições de trabalho e carga horária
- Planejamento e práticas avaliativas
- Relação com estudantes
- Integração com pesquisa e extensão
- Participação na gestão do curso

Instrumento: Formulário eletrônico institucional com questões obrigatórias Periodicidade: Anual (realizada no mês de novembro)

Meta de participação: 100% dos docentes

Dimensão Técnico-Administrativa

Tópicos avaliados:

- Condições de trabalho
- Atendimento e suporte
- Capacitação e desenvolvimento
- Integração institucional

Instrumento: Formulário eletrônico institucional

Periodicidade: Anual (realizada no mês de novembro)

Observação: Não há técnicos lotados no curso. A avaliação será direcionada aos técnicos do Centro (CCCh) que prestam serviços de apoio ao curso.

Análise e Uso dos Resultados

Os resultados da autoavaliação serão:

1. Compilados e analisados pela Coordenação do curso em conjunto com o NDE
2. Apresentados ao Colegiado do Curso para discussão
3. Divulgados à comunidade acadêmica (discentes, docentes e técnicos)
4. Utilizados para ajuste das ações do PQC e planejamento do próximo ciclo
5. Integrados ao Relatório Parcial (após 12 meses) e Relatório Final do PQC

Balanco do Interstício

Ao final do ciclo de 2 anos, será elaborado balanço detalhado contemplando:

- Evolução de todos os indicadores definidos
- Percentual de cumprimento das metas parciais e finais
- Análise da efetividade de cada ação implementada
- Resultados da autoavaliação (3 dimensões)
- Dificuldades encontradas e estratégias de superação
- Investimentos realizados e parcerias estabelecidas
- Reconhecimentos e prêmios recebidos
- Propostas de continuidade, ajustes e novas ações para o próximo PQC

8. LIÇÕES APRENDIDAS E CONTINUIDADE

Principais aprendizados esperados

Ao longo da execução deste primeiro ciclo do PQC, espera-se consolidar os seguintes aprendizados:

1. Importância do diagnóstico sistemático: O diagnóstico elaborado pela DQGRAD evidenciou problemas que exigem atenção coordenada e contínua.
2. Necessidade de acompanhamento individualizado: Estudantes em situação de risco precisam de suporte próximo e personalizado.
3. Valor da integração curricular: A articulação entre ensino, pesquisa e extensão fortalece a formação e o engajamento discente.
4. Relevância da comunicação institucional: A divulgação eficiente do curso é fundamental para atratividade e ocupação de vagas.
5. Gestão participativa: O envolvimento de docentes, técnicos e discentes no planejamento e execução das ações é essencial para o sucesso.

Propostas de continuidade para o próximo ciclo

1. **Consolidar programas exitosos:** Programas que demonstrarem impacto positivo (tutoria, monitoria, busca ativa) devem ser mantidos e ampliados.
2. **Aprofundar análise de dados:** Refinar instrumentos de coleta e análise de dados para intervenções cada vez mais precisas.
3. **Ampliar parcerias externas:** Fortalecer vínculos com setor produtivo, outras IES e órgãos governamentais.
4. **Revisar PPC:** Com base nos resultados do PQC, propor revisão curricular mais profunda, se necessário.
5. **Buscar recursos adicionais:** Elaborar projetos para captação de recursos externos (editais federais, estaduais, privados) para infraestrutura e ações acadêmicas.
6. **Formar cultura de qualidade:** Institucionalizar práticas de monitoramento, avaliação e melhoria contínua como parte da rotina do curso.

Ajustes previstos

Durante a execução do PQC, ajustes poderão ser necessários em função de:

- Mudanças no contexto institucional ou regional
- Resultados parciais diferentes do esperado
- Surgimento de novas demandas ou oportunidades
- Feedback da comunidade acadêmica

Tais ajustes serão discutidos no Colegiado do Curso, registrados na Plataforma de Gestão de Projetos e reportados nos relatórios parcial e final.

9. FLUXO DE APROVAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

Após elaboração e aprovação pelo **Colegiado do Curso**, este PQC deverá seguir o fluxo institucional previsto na **Resolução nº 3.912/2025**:

1. Envio à **Comissão de Qualidade Setorial (CQS)** do Centro para análise e parecer;
2. Encaminhamento ao **Conselho do Centro Acadêmico** para deliberação e homologação;
3. Envio à **Superintendência de Qualidade dos Cursos de Graduação (SQGRAD)** para registro e compilação;
4. Submissão à **Comissão de Qualidade Institucional (CQI)** para deliberação e aprovação final.

Chapadinha, 09 de abril de 2026

JOSÉ
ROBERTO
BRITO FREITAS

Assinado de forma
digital por JOSÉ
ROBERTO BRITO FREITAS
Dados: 2026.04.09
18:18:10 -03'00'

Assinatura do(a) Coordenador(a)

